



**Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro**

**ATA REFERENTE AO TERMO DE POSSE DOS MEMBROS DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO PARA O  
MANDATO DO QUADRIÊNIO 2020-2023**

**Ref.: 28/01/2020**

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, em segunda convocação às 14 horas e 30 minutos, no auditório Ivo Pitanguy, segundo andar do Hospital Municipal Souza Aguiar, na Praça da República, número 111, em Solenidade de Posse dos Conselheiros do CMS/RJ – mandato do quadriênio 2020-2023, na presença de autoridades e representantes de Entidades e demais convidados, a Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, **Senhora Ana Beatriz Busch Araújo**, em conformidade com a Lei Municipal nº. 5.104 de 3 novembro de 2009, emendada pela Lei Municipal nº. 6.704 de 7 de janeiro de 2020, nos termos do art. 12, parágrafo único da Lei Municipal nº. 5.104 e art. 9, parágrafo único do Regimento Interno do CMS/RJ, e, em consonância com a Lei Federal nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, deu **posse** às Entidades que passam a fazer parte do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, através dos seus representantes constantes na Resolução “P” Nº. 380 de 22 de janeiro de 2020, publicada na página 5, do dia 23 de janeiro de 2020, do Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro. O Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, **David Salvador de Lima Filho** chamou para compor a Mesa a ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, **Senhora Maria de Fátima Gustavo Lopes**, a qual estará também representando os ex-presidentes dos conselhos distritais de saúde. Em seguida chamou o Subsecretário Geral Executivo da Subsecretaria Executiva da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, **Doutor Jorge Darze**. Também chamou a Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, **Senhora Ana Beatriz Busch Araújo**. Em seguida, após agradecer a todas às pessoas por terem feito o possível para realizar essa reunião, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** pediu gentilmente a todos que se levantassem para ouvir o Hino Nacional. Prosseguindo, passou a palavra para a ex-presidente do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, **Senhora Maria de Fátima Gustavo Lopes**, que agradeceu a todos da Mesa. Também agradeceu aos conselheiros que preferiram continuar no Colegiado, pois aprendeu muito com eles. Disse que foi muito responsável enquanto presidente do CMS/RJ, já que cumpriu o seu papel. Ressaltou que tratou os conselheiros com muito carinho, respeito e admiração e foi correspondida da mesma forma por eles. Explicou que sempre viu o lado da população, por isso a sua meta principal é o Controle Social. Desde a criação do SUS os membros do Controle Social representam à população, inclusive os governantes sabem que se os membros do Controle Social se unirem farão trabalhos excelentes. Pediu aos conselheiros, que serão empossados, que continuem com essa luta, porque foi com essa luta que construíram o Controle Social e realizaram as conferências distritais, ano passado. Disse que é um aprendizado. E, aqueles que participam e tem amor, fazem tudo acontecer. Ao final de sua fala, agradeceu. Com a palavra, o **Doutor Jorge Darze** cumprimentou a todos dizendo que a solenidade de posse em um conselho de saúde se confunde com a criação do Sistema Único de Saúde. Estamos em um momento festivo em que representantes da sociedade civil, da gestão do sistema público de saúde assume uma responsabilidade do chamado do Controle Social. Controle Social que não caiu do céu, mas foi conquistado no processo constituinte entre 1986 e 1988, e foi consagrado por ocasião da aprovação da Constituição Federal pelo Congresso Nacional. Então, o Controle Social não é uma dádiva, mas uma conquista da população. Portanto cada conselheiro que desempenha sua atividade,

evidentemente deve exercê-la sempre com essa perspectiva, com essa visão de que ele está representando a população num espaço destinado exatamente para o debate do projeto de saúde pública para esse município, para essa região macro como o Estado. E aqueles que estão no Conselho Nacional estão discutindo o projeto em âmbito nacional. Projeto de sistema de saúde para o cenário nacional. Esse projeto, evidentemente, sem sombra de dúvidas, foi um grande avanço, uma grande conquista que conseguimos na Constituição de 1988. Comparando esse projeto com o de outros países ele reputou que o SUS, o Sistema Único de Saúde, do jeito que está redigido no seu texto legal, não tem nenhuma diferença dos projetos de igual repercussão social dos países considerados e chamados de primeiro mundo, os países desenvolvidos. O que nós temos na verdade é uma situação paradoxal entre aquilo que o texto legal estabelece como regra do funcionamento do sistema e a realidade que nós vivemos, desse mesmo sistema. Esse paradoxo nos mobiliza desde os primórdios da Constituição de 1988. A partir do momento da criação dos conselhos de saúde todos os que assumiram esse trabalho, assumiram a responsabilidade de participar do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro exercendo, de fato, um papel fundamental não só no planejamento, mas principalmente da fiscalização desse sistema, na medida em que esse sistema é patrimônio da população brasileira. O SUS, nas regras que estão estabelecidas, é dever do Estado e direito do cidadão. Essa frase pequena diz tudo ao qualificar esse sistema como direito da população, mas como eu disse anteriormente não como favor e sim como obrigação do Poder Público de garantir, de dar o provimento necessário para que esse sistema possa funcionar de maneira adequada. É evidente que dentro de um ambiente de governo estão representantes das mais diversas forças políticas, em que o direcionamento ocorre puxando o governo para essa direção ou para outra direção. Esse direcionamento faz parte do processo democrático, mas, evidentemente a gente tem que estar sempre com a idéia, com a responsabilidade, com compromissos que passe a prevalecer sempre aquele segmento que está, de fato, comprometido com o interesse público. Nós sabemos que o projeto que está em curso, hoje, nesse país sofre ameaças, e temos assistido, nós temos tomado conhecimento de projetos que falam das chamadas reformas do Estado Brasileiro. Tentam reformar o Estado, mas reformar o Estado nem sempre de acordo com os nossos interesses. Passamos pelo reforma trabalhista, que foi apontada como uma reforma que vinha com o objetivo de garantir empregos. A reforma foi aprovada e nós continuamos com o índice alarmante de desemprego no país. Portanto, aquele discurso que justificou a reforma trabalhista foi muito mais com objetivo de caçar direitos do que criar situações novas que possam garantir uma melhor condição de trabalho para esse cidadão brasileiro que desempenha as suas atividades no cenário nacional. Mas já estamos ouvindo manifestação no Congresso Nacional de deputados e senadores que já lembram a possibilidade de rever os chamados mínimos constitucionais para utilização dos recursos públicos na área da saúde pública. Hoje, se começa a discutir a possibilidade de fazer uma revisão dos mínimos constitucionais estabelecidos na Constituição. O que é algo que nos preocupa porque com o mínimo constitucional não chegamos a ter o patamar ideal do funcionamento desse sistema, o que dirá numa situação em que esse mínimo desaparece ou se confunde com outro mínimo da educação ficando ao sabor daquele governante dirimir as dúvidas para onde irão os recursos públicos. Portanto eu acho que o momento é extremamente delicado, não é um momento de facilidades e sim de tensionamentos e de dificuldades. Mas eu sou otimista de que a gente sempre deve ter a esperança de mudar o cenário que estamos vivendo hoje e podem ter certeza que a atual Secretaria Municipal de Saúde tem gente na sua composição, de pessoas comprometidas com esse sistema, tanto que já fizemos uma reformulação importante do ponto de vista da gestão das unidades públicas de saúde transformando aquelas unidades que estavam em gestão privada para a gestão diretamente da secretaria municipal de saúde e que talvez seja a única no Brasil que tenha puxado o freio de mão no projeto tradicional que já vinha crescendo no Rio de Janeiro que era entregar a administração dessas unidades públicas ao setor privado. Isso foi uma iniciativa de grande importância porque isso faz com que retornemos aos primórdios do Sistema Único de Saúde, mas isso ainda é pouco embora tenha sido algo de dificuldade para que pudéssemos avançar nesse patamar. Mas ainda temos outros desafios, nós precisamos valorizar o servidor público da área da saúde, não podemos mais ter profissionais que atuam na área da saúde trabalhando em instituições privadas com salários três, quatro

vezes maior do que o servidor público que faz o concurso público para exercer sua atividade, porque essa não é a regra estabelecida pelo Sistema Único de Saúde. Sabemos que a Legislação do SUS prevê um Plano de Cargos para o SUS e está previsto a isonomia das condições de trabalho e de remuneração desse profissional de saúde. Portanto são muitos desafios que temos pela frente, mas nós acreditamos que a grande trincheira de luta, que são os Conselhos de Saúde, poderão, com certeza, não só enquanto Conselho, mas, principalmente no âmbito das Conferências, que é o espaço democrático onde todos participam para discutir a situação da saúde para projetar a situação da saúde para um futuro próximo, nós temos a convicção que é nesses espaços que vamos conquistar aquilo que esperamos que esse sistema público de saúde possa de fato se tornar um exemplo de assistência não só para o nosso país, mas para o mundo, de uma forma geral, que eu acho que esse é um objetivo de todos nós, cidadãos brasileiros. Quero parabenizar os companheiros e companheiras que foram eleitos e estão assumindo hoje essa nova função, de ser conselheiros do Conselho Municipal de Saúde e já desejando êxito, dizendo, já de antemão, que essa Secretaria Municipal de Saúde, pelo menos no âmbito da Subsecretaria e no âmbito da própria Secretária Municipal de Saúde, nós seremos aliados nessa luta em busca do bom financiamento desse sistema tentando se contrapor a todos os obstáculos que possam criar dificuldades no funcionamento desse sistema. Portanto, parabéns a todos e muito obrigado. Com a palavra, a Secretária Municipal de Saúde, **Dra. Ana Beatriz Busch Araújo** desejou uma boa tarde a todos os companheiros e companheiras dessa estrada em defesa do SUS. Disse que, antes de tudo, queria registrar um dos momentos mais felizes enquanto secretária de saúde por poder testemunhar uma alteração em uma lei que talvez nem todos conheçam por isso citarei a lei nº 5.104 de 03 de novembro de 2009, que por uma ação de três Vereadores, o Vereador Paulo Pinheiro, o Vereador Dr. Carlos Eduardo e o Vereador Fernando William, pode comprovar que situação e oposição podem se unir quando a causa é nobre, como é o SUS. Por ação desses três vereadores podemos destacar a alteração no artigo 12 da Lei, que passou a vigorar com a seguinte redação: *“Os representantes das Entidades do Conselho Municipal de Saúde serão nomeados pelo Prefeito para um mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos ou substituídos a qualquer momento, se for requerido pela Entidade”*. Isso é uma vitória de todos nós e do SUS. Prosseguindo, informou que o artigo 13 é semelhante ao anterior: *“Os representantes das Entidades nos Conselhos Distritais serão nomeados pelo Secretário Municipal de Saúde, para um mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos por mais um período equivalente ou substituídos a qualquer momento, se for requerido pela Entidade”*. Informou que os dois artigos foram modificados pela Lei 6.704 de 07 de janeiro de 2020. Então os conselheiros estão de parabéns por entrarem nessa Instituição. Precisou registrar de pronto a presença dos nossos coordenadores de área, que vieram convocados por ela. E essa convocação, de presença obrigatória, se estenderá há todas as reuniões ordinárias e extraordinárias que se fizerem necessário nos conselhos das dez áreas programáticas. Ela sempre relembra que é importante que a Secretaria de Saúde receba a lista de presença, para que possa checar se há alguma dificuldade que está impedindo que as unidades de saúde se façam presentes, como prevê a Lei do SUS. Pediu para registrar na ata que hoje é um dia de parabenizar os senhores, todos os aplausos são para os senhores, porque se voluntariar numa missão tão difícil - servir ao público e os servidores são os senhores. Afirmou que está atitude encherá todo o cidadão do Rio de Janeiro de muito orgulho. Falou para contarem com ela, sua portas estão abertas. De-ante-mão, agradeceu a ação dos mais antigos, que tem lhe ajudado muito nas lutas do dia a dia, no sentido de levarem a informação correta acerca das situações que muitas vezes se criam. Disse ser servidora de carreira com muito orgulho, servidora médica, anesthesiologista do município há 23 anos; a primeira mulher a ocupar essa cadeira. Acredita ser o seu sucesso o de gerir da melhor maneira o recurso que tiver e que depende completamente do controle, que só os conselheiros podem fazer nesse tripé do SUS. Então ela conta com o controle. Ela se colocou a disposição para qualquer esclarecimento, assim como sua equipe, para que os conselheiros trabalhem com tranquilidade. Ela diz contar do seu lado com uma equipe técnica disposta a mostrar os documentos oficiais, os dados oficiais. No seu grupo a linha de ação é a linha técnica. Todos são servidores antigos, e conhecidos. Quis agradecer a Dra. Dayse Peres que não está presente, mas que a substitui nas suas ausências, que não são propositais, tem muitas agendas e sabe que os conselheiros compreendem. Quiz

agradecer a ela por tudo que realizou esse ano. Dra. Dayse vai deixar esse grupo e vai para uma outra missão, vai ajudar a empresa pública da Prefeitura na reestruturação da Atenção Primária na cidade. Colocou que, depois, em outras oportunidades, vai ficar a disposição de todos para explicar esse mecanismo. Agradeceu muito a nossa ex-presidente pelas parcerias, principalmente, as parcerias difíceis que saem desse nosso território de segurança, que a gente consegue andar com tranquilidade. Ela queria agradecer o diretor do hospital, Dr. Antonio e toda a equipe dele. Afirmou ser o auditório dos conselheiros, não só esse, como todos os auditórios que estiverem sob a gerência dela. Disponibilizou todos os auditórios das unidades de saúde, bastando que agendem junto às direções das unidades o auditório que quiserem para as reuniões ordinárias previstas no protocolo. Se tiverem qualquer dificuldade, coisa que não acredito que aconteça, pediu para falarem com ela. Reafirmou: “os auditórios são de vocês, as casas estão abertas a todas as reuniões que venham a beneficiar o SUS”. Em seguida, pediu desculpas pela ausência, pois iria ter que se retirar para resolver outros assuntos. Disponibilizou o número de seu telefone. Prosseguindo, disse para que fizessem uso do número como se fosse de todos. Pediu, apenas, para enviarem uma mensagem se identificando, porque não fala com desconhecidos. Se colocou inteiramente a disposição de todos e se despediu. Neste Momento, o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** fez a leitura do Termo de Posse. Em seguida, chamou um por um os representantes das Entidades, titular e suplente, para assinar o Termo de Posse, incluindo os suplentes e receber o livro da 13ª Conferência Municipal de Saúde, cópia das Leis do Conselho e Regimento Interno. I - Entidades Representantes dos Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS): **Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM**. Titular: **Conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa**; **Federação das Associações dos Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO**. Titular: **Conselheira Julia Daniela de Castro**; **Associação de Doulas do Rio de Janeiro – ADOULASRJ**. Titular: **Conselheira Morgana Eneile Tavares de Almeida**, suplente: **Conselheira Luiza Dantas Soler**; **Grupo Pela Vidda – GPV/RJ**. Titular: **Conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior**; **Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro - FAAPERJ**. Titular: **Conselheiro Wilson Nilson da Rocha**, suplente: **Conselheiro José Elicio Muzi da Cruz**; **Associação Cultural Recreativa Águia Negra – ACRAN**. Titular: **Conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes**; **Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ**. Titular: **Conselheiro Oswaldo Sérgio Mendes**; **União de Negros Pela Igualdade do Rio de Janeiro – UNEGRO/RJ**. Titular: **Conselheira Sonia Maria do Nascimento da Paixão**, suplente: **Conselheira Nanci Rodrigues**; **Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro**, não compareceram; **União Brasileira de Mulheres – UBM**, não compareceram. II - Entidades Representantes dos Profissionais de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS): **Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro – SASERJ**, não compareceram; **Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ**. Titular: **Conselheira Lucimar Oliveira do Nascimento**, suplente: **Conselheira Andrea Carneiro Almeida Silva**; **Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro – SINDENFRJ**, não compareceram; **Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINFERJ**. Titular: **Conselheira Sheila Aguiar Marino**; **Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro – SINMED**. Suplente: **Conselheiro Nelson Robson Mendes de Souza**; **Associação dos Funcionários do Instituto do Câncer - AFINCA**. Titular: **Conselheira Suelen Guimarães dos Santos**; **Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO**. Titular: **Conselheiro Wagner Gomes Bezerra**; **Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI-RJ**, não compareceu; **Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado do Rio de Janeiro - SIMVERJ**. Titular: **Conselheiro Felipe Alves Monfort de Mello**; III - Entidades Representantes dos Gestores/Prestadores de Serviços de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS): **Secretaria Municipal de Saúde**. Titular: **Conselheira Márcia Reis da Silva**; **Clínica dos Olhos Avenida Rio Branco LTDA**. Titular: **Conselheiro Marcus Vinicius Abbud Safady**; **Clínica de Diálise São Benedito**. Titular: **Conselheiro Antonio David da Mota Pinto**; **Federação das Misericórdias e Entidades Filantrópicas e Beneficentes do Estado do Rio de Janeiro - FEMERJ**. Titular: **Conselheira Carolina Carvalho Caçador**; **Fundação Amélia**

**Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD.** Titular: **Conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira**, suplente: **Conselheira Cristina Guedes Veneu**; **Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.** Titular: **Conselheiro Sérgio Luis Teixeira de Aquino**; **Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.** **IV - Representantes dos Conselhos Distritais de Saúde – CDS. 1 - Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2.** Titular: **Conselheira Neide Maria Neres Tinoco**, suplente: **Sueli dos Anjos Silva dos Santos.** O **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho** explicou que os Conselhos Distritais estão em um período de nomeação de seus membros, inclusive eleição. A única exceção foi o CDS da AP. 5.2. Prosseguindo, deu por encerrada a Posse Solene, e, em seguida agradeceu a todos, inclusive agradeceu o apoio, de sua equipe, da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. Continuando, fez a composição da Mesa da reunião ordinária, a primeira depois da nomeação, chamando pelo **Segmento Usuário** a conselheira Neide Maria Neres Tinoco e conselheira Sonia Maria do Nascimento da Paixão; **Segmento Profissional de Saúde** o conselheiro Felipe Alves Monfort de Mello. Em seguida, informou aos novos conselheiros empossados, que eles terão que escolher quatro membros para compor a Comissão Eleitoral, caso não tenha voluntários. Após um tempo se apresentaram voluntariamente para participar os seguintes conselheiros: **Dois do Segmento Usuário**, a conselheira Morgana Eneile Tavares de Almeida (Entidade Doulas) e a conselheira suplente Nanci Rodrigues (Entidade Unegro/RJ); **um do Segmento Profissional de Saúde**, o conselheiro suplente Nelson Robson Mendes de Souza (Entidade SINMED); **Um do Segmento Gestor/ Prestador do SUS**, o conselheiro Antonio David da Mota Pinto (Entidade Clínica de Diálise São Benedito). Em seguida, a comissão foi legitimada pela maioria simples por outros conselheiros. E em seguida, não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às três horas e cinquenta minutos e nós, **Marcelo Dionízio Gomes** e **CarmemTerezinha Gomes Sasaki** damos por lavrada a ata e assinamos em conjunto com o **Secretário Executivo David Salvador de Lima Filho.**

  
Marcelo Dionízio Gomes

  
CARMEM SASAKI

  
DAVID SALVADOR DE LIMA FILHO  
Secretário Executivo  
Conselho Municipal de Saúde - RJ  
Secretaria Executiva  
Matr. 11/212.887-4